



Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26-28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

• SEMANÁRIO REGIONALISTA
• POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 19900; Semestre, 50000, Trimestre 25000 — Metrópole
Ano 17000 e 20000 por avião — Ultramar excepto Brasil
Ano 12000 e 20000 e a — Ultramar e Ilhas
Ano 10000 e 21000 e a — Brasil

Utilidade: Os Srs. assinantes gozam do desconto de 10%

Director e Administrador

MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

SÁBADO, 10 DE ABRIL DE 1976

Administração: Telefone — 82036 — BARCELOS
Impressão: Companhia Editora de Minho

Preço Avulso 2\$50

A MORTE DO NOSSO QUERIDO DIRECTOR

Por mais que queiramos conformar-nos com a realidade, ainda nos parece mentira ter desaparecido do número dos vivos o nosso querido Director, Sr. Dr. Mário Augusto Viana de Queirós. Quem, como nós, se habituou a uma tão assídua convivência e a uma tão estreita colaboração, não pode facilmente esquecer a figura tão simpática, o conceiteiro tão prudente, o timoneiro tão seguro, o autêntico «Homem Bom» que era o Sr. Dr. Mário Queirós.

Horas antes da sua morte, aqui estive a dar os últimos retoques na edição de «O Barcelense» daquela semana, tendo palavras de orientação e mostrando, mais uma vez, estar bem dentro dos problemas que diariamente preocupam a Imprensa, sobretudo a regional, como é o caso de «O Barcelense». Daí se deduz o tremendo abatimento que provocou em todos quantos trabalham neste Semanário a infausta notícia do seu prematuro e repentino falecimento.

Com apenas 59 anos, o Dr. Queirós deixou-nos, quando tanto havia ainda a esperar da sua multimoda actividade.

Deixando de lado a sua acção como médico muito distinto, sem nos referirmos directamente à sua personalidade, sempre igual a si mesmo, e à sua destacada posição no meio social, onde se enquadrava tanto a rigor, sem mesmo aludirmos às suas altas qualidades de exemplar chefe de família, queremos vincar, de modo especial, a sua notável presença, como Director de «O Barcelense». Tendo assumido as suas espinhosas funções numa hora difícil para o nosso Jornal, numa altura em que era necessário fazê-lo reviver, soube inculcar-lhe nova vitalidade, conduzindo-o, com mão firme e esclarecida inteligência, através de muitas tempestades e ultrapassando os mais variados escolhos. Português da mais fina água, bairrista cem por cento, católico de todas as horas, soube conservar «O Barcelense» no caminho, que, há 66 anos, sempre tem seguido, de Semanário de feição católica e regionalista, por Portugal, por Barcelos.

Inteligente como a águia, prudente como a serpente, humilde como a violeta e firme como a rocha, sempre manteve «O Barcelense» nas melhores relações com as Autoridades locais e nacionais, assim como com os restantes semanários de Barcelos, sem nunca abdicar dos seus princípios mas sempre tentando e conseguindo uma convivência autenticamente pacífica.

Se «O Barcelense» perdeu um ilustre Director, muito difícil de suceder, Barcelos perdeu um dos seus mais lúdimos filhos, que não poderá jamais ser esquecido, sob pena de se cometer o feio pecado da ingratidão.

(Continua na 4.ª página)

APENAS DUAS PALAVRAS

À memória do Dr. Mário Viana de Queirós

Chegou-me, há pouco tempo, a triste notícia do falecimento deste meu particular amigo.

E, confesso que, à primeira vista, não acreditei.

Seria lá possível que, eu, horas antes o tinha encontrado e conversado com ele?

Ora, como os laços da nossa amizade remontavam há muitos anos atrás: da casa de seu Pai, em Barcelinhos, aos bancos liceais onde ambos fizemos o 5.º ano, no mesmo dia, foi para mim uma tristeza incomparável a perda de tão bom amigo.

Agora que ele partiu para o Além uma coisa resta só: a Saudade. Nela ele vive e viverão também essas horas passadas em comum convívio.

E, uma vez que entre no Campo Santo e me abeir da terra que envolve o seu corpo, uma lágrima de saudade correrá pela minha face abaixo caindo sobre essa mesma terra, como preito de sentida homenagem do seu amigo.

Fernando Antas

Barcelinhos, 31-3-1976

ADEUS DR. MÁRIO Pela Franqueira

por Alvaro Correia

É a morte, meus amigos,
A mór certeza da vida...
Somente pode ignorá-lo
Humana razão falida.

Todo aquele que herdou
o seu tributo há de ter...
Todo aquele que nasceu
está condenado a morrer.

Feliz aquele que morre,
sem fazer mal a ninguém
Eleva no seu activo
Ter feito a muitos bem.

Nem somente dar dinheiro
Significa ter amor...
Bons conselhos, bons exemplos,
Inda tem maior valor.

Penso eu, pelo que sei,
Da sua vida e acção
Doutor Mário ter partido
Com esta consolação.

Falando ao Zé povinho
Das próximas eleições
Escreveu ele as últimas
Das suas «Considerações».

Mal pensando ao escrevê-las
Serem o seu testamento
Vamos lê-las... e juntar-lhes
Um comovido «Memento».

A Morte! Que é a Morte?!
Vista com realidade
É adormecer no tempo
E acordar... na eternidade!

P. B.

AS VIAS-SACRAS DA FRANQUEIRA são a incontestável realidade da existência de Cristo entre nós e conosco, nestes conturbados dias em que somos atacados, perseguidos e incompreendidos por «gregos e troianos». *Negar a existência de Cristo é destruir a Família e envenenar a Juventude.*

Sentimos também os atropelos de outros «gregos e troianos» que desprezam as palavras de Paulo VI, quando Sua Santidade diz:



VIAS-SACRAS

Homens sede Homens.

Mutilado aliado de Cristo é o Cristão, se no caminhar da sua vida não procura ser *Homem e totalmente Homem a servir o Homem.*

AS VIAS-SACRAS DA FRANQUEIRA identificadas com as nossas VIAS-SACRAS do dia a dia, são a nossa grande vitória e tão gloriosa ela é, que os próprios inimigos da Igreja e do Seu Povo,

sentem-se mutilados e vencidos, ora espumando raiva de ódio, ora abandonados e desprezados, sofrendo a termo da sua ignominiosa derrota. É neste doloroso fecho que o resplandecente sinal da existência de Cristo, é fortemente revelado entre os Homens.

AS VIAS-SACRAS DA FRANQUEIRA dizem-nos que todo o Cristão é herói, quando cumpre a sua missão; quando da trincheira da sua própria vida, proclama Cristo, defende a Igreja e alerta a cristandade para que sai da sua inércia, se dispa da sua vaidade, se liberte do seu comodismo e finalmente, da sua vergonhosa covardia.

Belas e deslumbrantes têm sido as VIAS-SACRAS DA FRANQUEIRA. *Cristo atravesz delas continua a dar nos sinais da Sua existência entre o Seu eleito Povo.*

O nosso Povo, a sua missão sabe e saberá cumprir. É vê-lo sem respeito humanos e sem tibiezas a aceder ao convite que lhe é feito para que recorde e viva os Martírios de Cristo, que outra coisa não são que os próprios sofrimentos da Humanidade provocados por outros algozes, identificados com aqueles de há dois milanos. O Povo já não vacila e encontra-se vigilante perante a presença dos falsos profetas, que tanto têm prometido e muito melhor têm faltado.

Cristo promete e cumpre e os falsos profetas prometem e atraindoam o Povo. O nosso humilde Povo não se cansa ao dar vida às religiosas Jornadas Quaresmais, e

(Continua na 4.ª página)

DO SOPÉ DO FACHO

FALECEU O NOSSO DIRECTOR!...

Faleceu o Director de toda a Família que trabalha no Barcelense e pelo Barcelense.

Ao debruçarmo-nos sobre a secretária onde costumamos fazer as nossas crónicas para «O Barcelense», sentimos faltar-nos a coragem para o fazer, angustia-

dos por tão infausto e inesperado acontecimento. Quando tanto se esperava ainda mais, da sua tão dedicada acção em favor de Barcelos e do seu povo, pelo menos, o povo mais necessitado que é o mais atingido afinal, que o digam aqueles mais desprotegidos, que mais de perto lidavam com Ele e Dele precisavam,

Mas também nós, sim, todos os que lidávamos de perto com o Sr. Dr. Mário Queirós, sentimos a falta da sua afabilidade, da sua correcção, da sua delicadeza, da sua hombridade, da sua honesta firmeza e dedicação pelas pessoas amigas.

Acabaram as «Considerações», que no Barcelense, como se vêem aquelas que foram as suas últimas, em que Ele, como sempre, defendia o Zé, o tal povo humilde e mais atingido sempre, mas que o Dr. Queirós, atentamente procurava esclarecer e defender, para que não se deixasse enganar.

Fechou os seus olhos para sempre, Aquele que procurava sempre abrir os olhos aos cegos inocentes e indefesos. Aquele que estava sempre pronto a defender, a atender, a salvar a própria vida, no seu mister, onde tombou, ao serviço dos outros — dos pobres.

(Continua na 4.ª página)

EU QUERO O TEMPO PERDIDO

Ó tempo, tempo do tempo
Desde o dia em que nasci
Ando à procura do tempo
Do meu tempo que perdi

A hora, o dia e o mês,
Aqui, ali e além,
Quero encontrar outra vez
O passado que não vem.

Tempo, tempo sem maldade,
Ó pequenez inocente
Quero de novo amizade
E beijos de toda a gente.

Quero o tempo doutro tempo
Quero ter outro destino.
Quero o tempo do meu tempo
Do meu tempo de menino.

Ó tempo, tempo vencido,
Não quero o tempo maduro.
Eu quero o tempo perdido
Para aumentar o futuro.

JAIME LÚCIO

A Senhora da Bonança de Fão

Por António Campos

A Senhora da Bonança,
Excelsa dos Pescadores:
Temos em vós confiança;
D'ela somos devedores.

No mar onde trabalhamos,
Estamos sempre a orar:
E nossa acção confiamos,
A Nossa Senhora do mar...

Connôco a fé levamos,
De tão excelsa Senhora:
Da caminhada que damos:
A temos por protectoral...

Na terra onde habitamos,
No aconchego do nosso lar:
As nossas mãos que juntamos;
São preces, por nosso lidar!

E, vamos sempre Senhora,
Com júbilo, a vosso altar:
Dar graças que sois credora;
Pedidas em terra e mar.

Na vida sempre andamos.
Com canseira a laborar:
Mas, a vida que lidamos,
Não cansa, é feita a rezar!!!

A Senhora da Bonança,
Rainha de nosso coração:
Das gentes a esperança;
Ela é o orgulho de Fão,

O Barcelense Desportivo

POR LEAL PINTO

FUTEBOL

No passado domingo a equipa gilista foi mais uma decepcionante, somando já, esta época, a 5.ª derrota perante o seu público. 4 no Campeonato Nacional da 2.ª Divisão e no seu afastamento da Taça de Portugal.

Gil Vicente, 0 — Covilhã, 1

O Gil Vicente alinhou com: Djair, Lemos da Silva, Berto, Augusto e Palheiras; Dino (Vieira), Simões e Ruca; Paulo César, Genildo (António Maria) e Fernandes.

Os Serranos não vieram a Barcelos dar nenhuma lição de futebol, mas demonstraram uma clarividência impressionante de vontade de acertar, e de tal modo, que só não fizeram go.º no primeiro minuto de jogo, devido ao factor sorte dos barcelenses.

Esta movimentação rápida, criou no âmbito da equipa gilista, quase total descontrolo, e até timidez, jogando quase sempre atabalhoadamente de molde a permitir aos visitantes a dispor do seu sistema de 4-3-3 com as melhores das intenções.

É certo, que os barcelenses, tiveram mesmo no bater dos 45 minutos oportunidade de marcar, e por isso o resultado certo, nesta primeira parte seria 1-1.

No 2.º tempo a equipa da casa não se mostrou forte para responder com a determinação, já revelada em algumas anteriores exibições, e sofreram o golo da derrota, sem qualquer outro apelo, que não fosse o condenável sistema de

drillar nas zonas de perigo do que resultou o amargo da derrota aos 73 minutos.

Mais uma derrota, e mais uma decepção que coloca o Gil Vicente na 13.ª posição da tabela classificativa com 22 pontos, e distanciado dos últimos por escassos 7 pontos. Régua e Alba com 15 cada.

Resta acrescentar, que o fantasma da despromoção, começa a sondar as portas dos barcelenses, razão porque, se torna necessário encarar os futuros jogos, com aquela dedicação que está ao alcance dos gilistas.

Gil Vicente — Marinhense

No próximo domingo o Gil Vicente vai à Marinha Grande, a quem agouramos o melhor resultado.

NACIONAL DA II DIVISÃO (JUNIORES)

Os juniores gilistas foram no passado domingo a S. Mamede Infesta, festa, e perderam por 1-0. Resultado que lhe permitirá, recuperar, na 2.ª volta perante o seu público.

I DIVISÃO REGIONAL

O Fão bateu no seu campo o Santa Maria por 1-0.

II DIVISÃO REGIONAL

O Laje no seu campo bateu o Granja por 1-0.

DONATIVO

Recebemos 100\$00 do nosso amigo, Sr. Augusto Miranda dos Santos, de São Paulo — Brasil, que são para ser entregues pelos pobrezinhos protegidos pelo jornal «O BARCELENSE». Bem haja.

CASAMENTO

No pretérito sábado dia 3 de Abril, e na Igreja Paroquial de V. F. de S. Martinho, realizou-se com muita solenidade, o casamento da gentil menina, Maria de Fátima da Silva Ferreira, professora do Ensino Secundário, filha do nosso particular amigo Sr. Manuel Carvalho Ferreira, gráficó na Companhia Editora do Minho e da Sr.ª D. Adalina Vieira da Silva; com o Sr. Tomás João de Sousa, natural da Beira. Moçambique e funcionário da C.P.

O sumptuoso templo achava-se decorado com lindíssimas flores e plantas, resplandescentes de luz.

Néle repercutiram por algum tempo as palavras de circunstância proferidas pelo pároco da noiva, Rev.º Padre José Figueiredo do Vale Novais, que presidiu ao acto, ouvindo-se ao mesmo tempo no coro, em composições adequadas o excelente e já muito conhecido nesta cidade CORAL MISTO daquela freguesia.

Testemunharam tão solene cerimónia a Sr.ª D. Maria Barroso de Carvalho Fernandes, da cidade do Porto, e o irmão da noiva Sr. Manuel da Silva Ferreira.

Finda a cerimónia religiosa, foi oferecido um primoroso almoço, decorrendo a festa num ambiente de intimidade e de muita alegria.

Aos noivos «A Voz do Minho» deseja as maiores felicidades.

Novo Quartel dos B. V. de Barcelos

Continuando na angariação de fundos para o Novo Quartel, a Direcção, Comando e Corpo Activo da Corporação estarão amanhã nas freguesias de GILMONDE e MILHAZES.

Prestam a indispensável colaboração os Reverendos Párocos, Juntas e Regedores das freguesias e também alguns bons amigos.

Campanha dos 2000

Um bom Amigo da nossa Corporação, entregou ao Comandante António Costa a quantia de 2000\$00, destinada a esta campanha. Bem haja.

Empresa Teatral Gil Vicente, S. A. R. L. CONVOCATÓRIA

É convocada a Assembleia Geral Ordinária dos accionistas da Empresa Teatral Gil Vicente, S.A.R.L. com sede em Barcelos, para o dia 22 do mês de Abril corrente, pelas 21 horas no edifício do Teatro, no Largo Dr. Martins Lima, desta cidade, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 — Discutir e votar o balanço e o parecer do Conselho Fiscal relativo a 1975;
- 2 — Deliberar sobre a forma de exploração do Teatro e quanto a obras a executar no edifício respectivo;
- 3 — Eleição dos novos corpos gerentes para o biénio de 1976-78.

Se à hora indicada não comparecer número legal de accionistas a assembleia funcionará 1 hora depois com qualquer número. Ficam rectificados os anúncios publicados anteriormente. Barcelos, 6 de Abril de 1976.

O Presidente da Assembleia Geral
Adélio de Oliveira Campos, Dr.

FALECIMENTOS

Francisco Cardoso e Silva Dias Gomes

Após doloroso sofrimento, que suportou com a máxima resignação cristã, faleceu na sua residência à Rua Elias Garcia nesta cidade, o conceituado comerciante nesta cidade, Sr. Francisco Cardoso e Silva

Dias Gomes, de 48 anos de idade, casado com a Sr.ª D. Maria Fernanda da Silva Vasconcelos Dias Gomes.

O extinto era irmão da Sr.ª D. Maria José Dias Gomes e do Sr. Eurico Dias Gomes, casado com a Sr.ª D. Maria Olíndina de Albuquerque Calheiros Dias Gomes e cunhado do Sr. Carlos Eduardo Vinagre, casado com a Sr.ª D. Custódia Marília da Silva Vasconcelos.

O seu funeral teve lugar no dia imediato à sua morte terça-feira, da Igreja de Santo António, onde após celebração de Eucaristia de corpo presente, foi o seu corpo a sepultar em jazigo de família.

A toda a família tocada pelo luto «O Barcelense» envia o seu cartão de pesar.

Emiliano Duarte Santos

No Instituto de Oncologia em Lisboa, faleceu no princípio da madrugada de terça-feira, o nosso amigo Sr. Emiliano Duarte Santos, de 53 anos de idade, funcionário do B. N. Ultramarino nesta cidade, filho da Sr.ª D. Maria Luísa Duarte Santos.

Era casado com a Sr.ª D. Noémia Vasconcelos Bandeira Lemos, e pai dos estudantes, José Miguel, Jorge Emiliano e Maria José Vasconcelos Santos.

Era ainda irmão dos Senhores, Fernando e Agostinho Duarte Santos e das Senhoras D. Maria Alberta e Maria Alice Santos e cunhado da Sr.ª D. Maria Adelaide Matos Cruz e dos Senhores; Antero Beleza Ferraz Braga e João Brito Limpo Serra.

A toda a família enlutada enviamos o nosso cartão de pesar.

ÓQUEI CLUBE DE BARCELOS COMUNICADO

Sorteio a favor das Actividades Desportivas e Escolas do Clube

A Direcção do Oquei Clube de Barcelos, vem comunicar a todos os interessados que por motivos alheios à sua vontade se vê forçada a adiar o sorteio em título da Lotaria da Páscoa, para a Lotaria de Santo António.

A Direcção

Novos Assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste Semanário, mais a Sr.ª D. Maria de Lourdes Alves Rodrigues, e os Senhores Zacarias Gonçalves, Gabriel Costa Carvalho, Joaquim da Silva Andrade, D. Maria Celeste Tribuna, Sr. Joaquim Ferreira da Silva, Rev.º Sr. Padre Paulino Santos e Sr.ª D. Lucília Mimoso Monteiro Mesquita, Sr. António Pires Martins da Costa.

A todos estes nossos bons amigos estamos muito reconhecidos pela sua preferência.

OS HERÓIS NÃO MORREM

Tu não morreste não, Doutor Queirós: Teu destemor torna-te imortal... Foste em «Considerações» o porta-voz Defensor do ultrajado Portugal...

Teu último artigo é para nós A prova mais verídica e real, Que foste afecto ao «Zé Povo» após A traiçoeria revolução fatal!!!...

Alerta povo! Segue o tal destino Ditado pelo saudoso paladino Que até à morte a Pátria exaltou!...

Ao sentir-nos a falta enfim de ti Tua alma nas Alturas nos sorri P'ra onde Deus por prémio te levou.

Tibães, 5-4-1976

Benjamim A. Martins
(Fragosense)

Festa de Anos

Fizeram anos:

Manuel Gomes Gião

No passado dia 27 esteve em festa este nosso amigo, porque passou mais um aniversário natalício, embora um pouco mais tarde não queremos deixar de lhe apresentar os nossos parabéns, desejando-lhe longa vida.

Parabéns a Vocês

NO DIA 1 de Abril, e no dia 3, do mesmo mês, tiveram o seu aniversário a menina Maria Alexandrina Martins Pereira e o seu sobrinho Carlos Manuel Pereira Correia, filha e neto, de Gracinda Martins Pereira.

DIA 3 — D. Maria Antonieta Vieira Correia da Mota Prego, D. Maria da Glória Duarte da Cunha, José da Graça Ribeiro Novo, João Manuel de Oliveira Lemos e Manuel Augusto Pilar Meira.

DIA 5 — José Olímpio Durães Rodrigues.

DIA 6 — o jovem João Baptista Maciel Ferraz, Manuel Augusto Gomes da Silva e D. Alda Mendes Murat de Sousa Basto.

DIA 7 — D. Ana da Conceição Machado e Jaime Manuel Pinho Ferreira.

DIA 8 — D. Branca Alice Vilhena Coutinho e a menina Maria Lúcia de Sá Couto residente em Aldreu e os Srs. Eng.º Celestino Martins da Silva Correia e Luís Gonzaga Martins da Silva Correia.

DIA 9 — D. Alda Medros Lobarrinhas e o Sr. Dr. Alexandre de Sá Carneiro e o menino Carlos Manuel dos Santos Figueiredo.

Festa Natalícia

Passou mais uma Primavera, no dia 9 do corrente, a Sr.ª Professora D. Justina do Carmo Cardoso Oliveira, pois teve a sua festa natalícia, que continue a fazer muitos mais anos junto de sua Ex.ma Família, são os nossos sinceros votos.

Fazem anos:

Dia 11 — Manuel Augusto Pereira da Silva.

Resposta a António Campos -- Fão

Obrigado pelo poema que me dedicaste.

É sem dúvida extraordinário. A paisagem enorme que expões, em curtas palavras.

Incitaste-me para a luta. Agradeço-te a coragem que me envias.

Há muito que eu já luto. É uma tarefa difícil, quando se é mulher e menor.

Os homens têm mais possibilidades.

De qualquer forma, é-me impossível parar, quando se vê os erros dramáticos, da estupidéz do homem egoísta e civilizado apenas de maneira Brutal.

É a civilização dos homens. Hoje constrói, e amanhã destrói. Um verdadeiro Brinquedo do Legó, é o que fazem da terra.

Mas, mal calculas António, como é doloroso viver.

Aliás, eu não vivo. Vou renascendo em cada morte-viva.

A paisagem humana é chocante. Os vis, os cobardes e hipócritas que nos surgem a cada passo.

Os mendigos de olhos esfarrapados e caídos.

Os atrasos mastigando civilização e dinheiro, cujo pensam serví-los.

Esses, metem-me raiva.

Amam o dinheiro como um Deus, quando ele não passa de simples meio de transporte.

... — ...

Lutar, é difícil, quando se vê que os nossos planos e sonhos partem-se com o tempo negativo.

E, entretanto os problemas surgem, e não os conseguem resolver, porque não querem, porque não os sofrem.

É doloroso, ver em nós uma teoria apenas sentida, e o resto...

O resto é zero, porque sou jovem.

Porque o tempo me negou tudo. E, quando vem a desilusão, parece que toda a energia-força, se voa e se parte, num silêncio melancólico, de quem apetece apenas dormir, para esquecer.

Mas, é terrível quando a vontade de viver surge, o sol nos aperta, a paisagem nos aconchega, e a música nos atravessa como espada suave.

Lutarei, António. Lutarei até ao fim. Lutarei.

Mas, não sôzinha. Espero uma ajuda tua. Sejas tu quem fores.

Jovem, adulto, ou idoso. Não importa. És um homem. É isso que interessa.

Havia muito mais para te dizer. Mas, a carta como vês é publicada em jornal e não vão preencher tudo comigo.

Mas, aqui fica o apelo. Aparece António. Aonde resides?

Sem mais despeço-me. Subcrevendo-me com a máxima consideração.

Maria Elisabeth Vidal

Lela, assine e divulgue «O Barcelense»

Escola Industrial e Comercial de Barcelos Concurso para Professores

Por impedimento temporário dos respectivos titulares é aberto concurso documental, pelo prazo de 8 dias, para os seguintes grupos:

- 6.º Grupo — 1 vaga
- 12.º Grupo — 1 vaga (feminino).

O Conselho Directivo

Secretaria Notarial de Barcelos

CERTIFICADO, para efeitos de publicação, por escritura de dez de Março de mil novecentos e setenta e seis, lavrada de folhas 6, verso, a folhas 8, verso, do livro de notas para escrituras diversas, número D—DEZASSEIS, do 1.º Cartório a cargo do Notário desta Secretaria, Dr. Vitor Marques, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, entre: — Manuel Virgínio Alves de Carvalho, casado, residente na Rua Miguel Ângelo, n.º 30, da freguesia de Barcelinhos, deste concelho de Barcelos; Maria Luisa de Pinho Teixeira Fontainhas de Carvalho, casada, residente no largo do Montilhão, dita freguesia de Barcelinhos; Armando Ferreira do Nascimento, casado, residente na Rua Elias Garcia, digo, residente no Largo da Igreja, n.º 1, da referida freguesia de Barcelinhos; João Cardoso Dias Pimenta, casado, residente na Rua Elias Garcia, Torre Alcides de Faria, Apartamento 24, desta cidade de Barcelos; e, José Augusto Fontainhas de Carvalho, casado, residente no citado Largo do Montilhão, a qual se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

PRIMEIRO) = A sociedade adopta a firma «MANUEL VIRGINIO ALVES DE CARVALHO & COMPANHIA, LIMITADA» tem a sua sede e estabelecimento na Rua Dom António Barros, número oitenta e oito da cidade de Barcelos, podendo criar ou adquirir outros estabelecimentos ou sucursais, onde e quando os sócios deliberarem e tem o seu início em trinta e um do corrente mês e durará por tempo indeterminado;

SEGUNDO) = O objecto da sociedade é o exercício do comércio de fazendas, confecções e miudezas e análogos, podendo, porém, explorar qualquer outro ramo de comércio ou indústria que os sócios julgarem conveniente e seja permitido por lei;

TERCEIRO) = O capital social, integralmente realizado, em diábeiro, é de quinhentos mil escudos, dividido em quatro quotas, sendo uma de trezentos mil escudos, pertencente ao sócio Virgínio, digo, sócio Manuel Virgínio Alves de Carvalho, outra de setenta e cinco mil escudos pertencente ao sócio Maria Luisa de Pinho Teixeira Fontainhas de Carvalho, outra de setenta e cinco mil escudos pertencente ao sócio Armando Ferreira Nascimento e outra de cinquenta mil escudos pertencente ao sócio João Cardoso Dias Pimenta;

QUARTA) = Não serão obrigatórias prestações suplementares; mas os sócios poderão fazer empréstimos à sociedade, os quais vencerão e juro que vier a ser fixado em assembleia geral;

QUINTA) = Um—A gerência, com dispensa de caução, pertencerá a todos os sócios igualmente;—Dois—Para assuntos de mero expediente e que não envolvam responsabilidades bastará a assinatura de qualquer dos gerentes. Porém, todos os documentos que envolvam responsabilidade, digo, envolvam obrigação para a sociedade, tais como saques, endossos ou aceites de letras e outros semelhantes carecem de assinatura conjunta de dois sócios gerentes, sendo obrigatória a assinatura do sócio gerente Manuel Virgínio Alves de Carvalho;—Três—É proibido a qualquer dos sócios empregar a firma em abonações, fianças, letras de favor ou em quaisquer actos ou contratos estranhos à sociedade e, se o fizer, a sociedade não ficará obrigada e ainda o contraventor terá de indemnizar de qualquer prejuízo que lhe cause por esse motivo;

SEXTA) = A divisão e cessão de quotas entre os sócios são livres; porém, a cessão a terceiros dependerá de autorização da sociedade em primeiro lugar e dos demais sócios em segundo, cabendo a uma e outros o direito de preferência;

SÉTIMO) = No caso de falecimento ou interdição de algum dos sócios, a sua quota passará para os seus herdeiros, sucessores ou representantes, os quais nomearão de entre si um que os represente a todos na sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa;

OITAVA) = As reuniões da sociedade serão convocadas por cartas registadas, com aviso de recepção, dirigidas a cada um dos sócios com a antecedência mínima de dez dias, salvo os casos em que a lei determine outra forma de convocação; e,

NONA) = Em caso de dissolução da sociedade, efectuar-se-á a sua liquidação conforme for resolvido pelos sócios; e, na falta de acordo, todo o activo e passivo será adjudicado ao sócio que em licitação melhores garantias oferecer em preço e forma de pagamento.

ESTÁ CONFORME COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.

Secretaria Notarial de Barcelos, Onze de Março de Mil Novecentos e Setenta e Seis.

O Ajudante da Secretaria Notarial de Barcelos

a) *Alberto Pereira de Azevedo*

Hospital Distrital de Barcelos

Abre concurso, pelo prazo de 30 dias, a contar desta data, para admissão de:

— 2 *escriurários.*

— 2 *empregadas auxiliares.*

Condições de concurso; na Secretaria do Hospital, durante as horas de expediente.

Hospital Distrital de Barcelos, 9 de Abril de 1976.

A COMISSÃO INSTALADORA
J. Pinto

CARLOS PEREIRA

MÉDICO ESPECIALISTA DE DOENÇAS DOS OLHOS graduado do Hospital de St.º António

Rua Gonçalo Cristóvão—128
1.º Dt.º Tel. 493895—Porto

PLAINADOR Maquina de 4 Faces

PRECISA-SE

Informa esta Redacção

VENDE-SE

BOUÇA a 5km Barcelos junto à estrada. Área de 50 000 m².

Resposta à Redacção

Ao Divino Espirito Santo

Agradece Graça Recebida
M. S.

AOS NOSSOS Assinantes

Pedimos aos nossos prezados assinantes que ainda não pagaram as suas assinaturas, o favor de o fazerem nesta Redacção o que muito agradecemos.

CARAPEÇOS

VIDA RELIGIOSA

No próximo domingo tem início na Igreja paroquial as solenidades da Semana Maior com o seguinte programa:

Domingo de Ramos—às 6,45 benção dos Ramos, procissão e celebração da missa paroquial;

Quinta-feira Maior, à tarde celebração da Eucaristia, comunhão dos fiéis e procissão da Sagrada Reserva;

Sexta-feira Santa da Paixão, de tarde Via-Sacra, Missa dos Presentificados, Adoração e osculação da Santa Cruz;

Sábado Santo, Benção do Lume Novo e Círio Pascal, procissão para a igreja seguida de missa de Alalua, benção da Água Baptismal e comunhão dos Fiéis.

Domingo da Ressurreição celebração da missa dominical e início da visita Pascal.

O horário destes serviços serão anunciados na igreja no próximo domingo.

No passado domingo teve lugar a comunhão de desobriga dos católicos da freguesia.

FALECIMENTO

No passado dia 1, faleceu na sua residência, lugar do Monte, o Sr. António Joaquim Macieira, de 76 anos, viúvo agricultor.

O seu funeral realizou-se no dia 2, com ofício de corpo presente, sendo sepultado no Cemitério Paroquial. C.

Mário Vieira

Diplomado em Alfabetaria e Modelista Industrial

AV. da LIBERDADE, 23—1.º BARCELOS

VENDE-SE

EM CARVALHAL, uma Bouça de Moto no Lugar de Porto Carreiro — Falar com a Sr.ª D. Antónia Gomes Gonçalves, no Lugar de Pereiró na mesma freguesia.

VENDE-SE

APARTAMENTO em Barcelos. Acabado de construir, zona residencial.

Resposta à Redacção

Seja Assinante de
O BARCELENSE



Fábrica de Malhas

MIENA

DE

Eugénia Martins de Almeida & Filhos, L.ª

FABRICANTES DAS AFAMADAS PEÚGAS "MENA,"

Telefone — 82680

Rua de Olivença, 3-5

BARCELOS

ALUMINIOS ANODIZADOS

FÁBRICA - SIALAL

CASA ESPECIALIZADA NA CONSTRUÇÃO DE CAIXILHARIAS EM ALUMÍNIO ANODIZADO (de origem alemã) E CONSTRUÇÕES METÁLICAS.

Entre muitas obras executadas pela «Fábrica Sialal» salientam-se, em Barcelos — «Torre Alcides de Faria» e em Fão — «Esposende» — «Torres do Ofir».

SNRS. CONSTRUTORES:

Para as vossas obras prefiram os serviços da «FÁBRICA SIALAL», solicitando orçamentos.

QUALIDADE E PERFEIÇÃO

Fábrica Sialal

Bairro de Santa Marta (Junto à Estação C. F.)

Telef. 82186 P. P. C.

BARCELOS

AUTO-ZENDE

DE

Peixoto, Varandas e Branco, L.ª

Campo 25 de Abril — Bloco 1
BARCELOS

Com oficinas próprias

CARROS USADOS

FOTD ESCORT 1300 2/portas	1974
MORRIS MARINA (1300 4 portas)	1974
SIMCA 1100 (GLS)	1973
MORRIS MARINA Diesel	1973
MORRIS MARINA Mista C/Motor Indenor	1973
B.M.W. 1602	1973
VOUKSWAGEM 1303-S	1973
FIAT 127	1972
« » 127	1972
« » 126	1972
AUSTIN 1000 (Mista)	1971
DATSUN 1200	1971
AUSTIN 1000	1970
FORD TRANSIT impecavel	1969
AUSTIN 1300 4 portas	1969
SINCA 1100	1969
VOLKSWAGEM 1500	1968
FIAT 850	1966

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto à CHENOP

PASSA-SE

Casa de Pasto

Em bom local, boas condições e bem afreguesada
Falar nesta redacção.

Consultorio Dentário

DE

AUGUSTO PEREIRA

Odontologista - Dentista

Campo 5 de Outubro 38
Tel. 82433 Barcelos

Faz. Protese Dentária para os Benef. das Caixas de Previdência do Porto, Viana, Braga e A.D.S.E.

Farmácias de Serviço

Hoje Sábado

A Minha Farmácia

Amanhã, Domingo

Oliveira

Segunda-feira

José Alves de Faria—Barcelinhos

Terça-feira

Lamelá

Quarta-feira

Moderna

Quinta-feira

Central

A Morte do Nosso Querido Director

Continuação da 1.ª página

BIOGRAFIA

O Sr. Doutor Mário Queirós tinha apenas 59 anos, pois nasceu a 19-8-1916 e pertencia a uma das mais ilustres famílias de Barcelos. Era casado com a Sr.ª D. Maria José da Silva Oliveira Viana de Queirós; pai dos Srs. dr. Mário Fernando Oliveira Viana de Queirós, casado com a sr.ª D. Maria da Graça Nunes Pereira de Queirós; D. Maria José Oliveira Queirós Pontes, assistente social, casada com Bernardino Pontes; D. Ana Maria de Oliveira Viana de Queirós, assistente social; prof.ª D. Maria Teresa de Oliveira Viana Queirós de Brito, casada com o sr. eng.º Jorge Manuel Queirós de Brito; e António Cândido de Oliveira Viana de Queirós, estudante de direito da sr.ª D. Maria Etelvina Queirós de Brito, casada com o prof. José Dinis de Brito; dr. António Cândido Viana de Queirós, casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Letra Monteiro Queirós; eng.º Horácio Augusto Viana de Queirós, casado com a sr.ª D. Maria Teresa Limpo Faria Queirós; D. Rosália Viana de Queirós Sousa Basto, casada com Artur Vieira de Sousa Basto; prof.ª D. Maria Aurélla Pires do Monte Queirós, casada com Manuel Baptista Cerqueira e cunhada da sr.ª D. Maria Henriqueta Quinta e Costa de Queirós, viúva do eng.º Artur Gabriel Viana de Queirós.

O seu funeral, realizado no passado dia 31 de Março, constituiu uma extraordinária manifestação de pesar, comprovativa do alto apreço em que era tido o chorado extinto, bem como toda a sua Ex.ª Família.

O cortejo fúnebre saiu da capela das Termas do Eirogo, seguindo para o cemitério municipal desta cidade, em cuja capela houve Missa de Corpo Presente, sendo depois o cadáver do ilustre finado sepultado em Jazigo de Família.

Dela Franqueira

(Continuação da pág. 1)

foi assim, que no passado domingo, mais uma vez, uma enorme multidão de peregrinos, em verdadeira comunhão apostólica, dignamente presidida pelo virtuoso Reverendo Sr. Padre Luiz de Faria Mariz, escalou a Montanha da Franqueira, rezando pela Paz, pela conversão dos Pecadores, pelos doentinhos e pela nossa Juventude.

Cresce a Cristandade e o Bom exemplo enriquece a Igreja.

Cresce a Cristandade alimentada pelo calor e esmerada conduta dum nobre e limpa Juventude, reliquia da unida Família Cristã da Freguesia de Pereira, cujos cânticos do seu Grupo Coral foi um glorioso hino de preces e louvor a Jesus Redentor.

Cresce a Cristandade e o Bom exemplo enriquece a Igreja.

Assim esperamos que amanhã, última VIA-SACRA desta quadra Quaresmal, seja o alerta da nossa consciência Cristã, para que não sejamos acusados de sepulcros caia-

dos de branco, quando de Cristo falamos e a sua doutrina procuramos seguir. Não sejas um mutilado aliado de Cristo no caminho da tua vida, mas sim um herói que alegremente transporta a sua Cruz; escuta e segue o Evangelho, ao servir o próximo, como santamente assim procedeu o Samaritano.

Cresce a Cristandade e o Bom exemplo enriquece a Igreja.

Assim será amanhã revelada na última VIA-SACRA DA FRANQUEIRA, a grande força cristã que somos, ao fechar o ciclo Quaresmal, dignamente enriquecido pelo Ex.º Sr. Reverendo Padre Abílio Mariz de Faria e pela participação das Freguesias de Barcelinhos, Santa Eugénia e Gamil.

Confiamos na presença do Sacro Coral do Barcelinhos e no seu alto nível espiritual a dar vida a tão piedosa Jornada, como preparação para a Páscoa da Ressurreição que se avizinha.

DO SOPÉ DO FACHO

(Continuação da pág. 1)

Tombou para sempre, Aquelle, que, se mais não dava, é porque não podia dar, porque não teve a felicidade de tantos filhos de pais ricos de dinheiro, mas pobres de vontade e de bondade.

Mas que teve a felicidade de ser filho de Pais, que sendo pobres, de dinheiro, foram ricos de vontade e saber de educar quem continuasse a sua obra de bem fazer. Assim foi a vida dos Drs. Queirós...

Com tão honrada herança, o Dr. Mário Queirós, pôs todo o seu saber, pondo-se a si próprio e o seu valor pessoal e científico, ao serviço do Povo, do povo mais desfavorecido, aquele que mais

precisava de si e do seu mister.

Ao serviço deste jornal deu-se todo, prejudicando-se asi e a própria Família. Foi um lutador e defensor de «O Barcelense».

Nada mais resta, «isto para quem tem fé», do que pedir para Ele, a Deus, a recompensa de tão nobres dotes e qualidades que p-assuiu na Terra; e para isso vai a nossa humilde prece.

A toda a Família, especialmente à sua Ex.ª Esposa a Sr.ª D. Maria José, e para todos os seus Filhos, vai o nosso tão sentido pesar de amigos que sempre fomos e continuaremos a ser.

ANGELA

NOTÍCIAS DE ALDREU

Triste Notícia

Na passada quinta-feira, dia 1 do corrente, o correspondente deste semanário, e na redacção deste mesmo jornal, foi informado pela proprietária do falecimento do Sr. Dr. Mário Augusto Viana de Queirós digníssimo director deste jornal, e proprietário e médico clínico das Caldas do Eirogo.

É de lamentar um médico com 58 anos de idade deixar o mundo quando atravessamos uma grande dificuldade por falta de médicos, mas chegou a hora de Deus o chamar, este médico católico, seu pai já falecido também médico e toda

a família Queirós, Monarquicos de alma e coração.

O correspondente deste jornal da freguesia de seu pai, que sempre fomos umas famílias unidas envio os meus respeitosos sentimentos à digníssima esposa, filhos e toda a família do meu amigo Dr. Mário Augusto Viana de Queirós.

Volvo os meus olhos às alturas para que Deus lhe dê uma luz das mais brilhantes do Universo.

O correspondente deste jornal, *Albertino Ribeiro de Azevedo*

FALECIMENTO

Delfim Gomes de Sousa

Com grande acompanhamento, foi a sepultar no cemitério paroquial de Várzea S. Bento, deste concelho, no passado dia 22 de Março, o Sr. Delfim Gomes de Sousa, de 65 anos de idade, falecido na sua residência no lugar dos Fornos.

O falecido era casado com a Sr.ª D. Rosalina Simões, e pai das Senhoras D. Maria Simões Gomes de Sousa, e de D. Belmira Simões Gomes de Sousa; e dos Senhores, José Simões de Sousa, gerente da Pensão Bagoeira, nesta cidade; Francisco Simões Gomes de Sousa; Manuel Simões Gomes de Sousa e António Simões Gomes de Sousa, e ainda sogro do Sr. Joaquim Oliveira Peixoto, também gerente da Pensão Bagoeira, desta cidade.

Adriano Silva da Costa

Em sua residência em Vilar do Monte, deste concelho, faleceu no domingo, 20 de Março, o Sr. Adriano Silva da Costa de 38 anos de idade, comerciante no lugar de Casa Nova, naquela freguesia, e antigo motorista da Fábrica Quineta, desta cidade.

D. Maria da Conceição Martins Lopes Pereira

Na sua casa ao Campo 25 de Abril, nesta cidade, faleceu no passado dia 19, de Março, a Sr.ª D. Maria da Conceição Martins Lopes Pereira, de 68 anos de idade, casada com o Sr. Agostinho Fernandes Rodrigues.

As famílias em luto, Jornal O Barcelense, apresenta sentidos pesames.

Pagamento de Assinaturas

Fizeram o favor de pagar a suas assinaturas referente ao ano de 1975, as seguintes Senhoras e Senhores:

Armindo de O. Guimarães, Manuel Arménio da Silva P. Correia, José Luiz Ferreira, Carlos Pereira do Vale, António Graça Pereira, Vicente Pereira da Costa, António Cardoso Ferreira, Joaquim L. de Oliveira, Armindo de Sá Afonso Vieito, Viúva do Sr. José Luiz da Cunha, Viúva do Sr. António José Lopes Ribeiro Família do Sr. José Lourenço Rodrigues, Família do Sr. António Dias Gomes, Francisco Duarte Carvalho, Família do Sr. Luiz Gomes de Carvalho, António Veloso de Araújo, José Felgueiras, Eduardo Simões da Cunha, Família do Sr. João da Cunha Ferreira, David Pereira de Miranda, Família do Sr. Albino de O. Carvalho, António Rodrigues Oliveira, Eduardo Pinto Rosa, Manuel de Faria Figueiredo, Manuel Monteiro da Silva, Joaquim Mariz de Carvalho, José Pimenta do Vale Santos, D. Maria do Carmo de Figueiredo, Doutor Adélio de Oliveira Campos, Filhos do Sr. Fernando Faria Figueiredo, Domingos da Costa, José Vieira de Faria, Vilas Boas & Irmãos, Reverendo Sr. Padre José Figueiredo do Vale Novais, António Lopes Monteiro, Domingos Novais Ferreira, Cândido Cunha, D. Carlota Landolt de S. Vaz, António Araújo Ferreira, Luiz da Silva Esteves, Joaquim Silva, Família do Sr. Justino P. Martins, Venâncio G. dos Santos, Porfírio da G. Machado, Professora D. Ana Júlia de S. Ribeiro, João Fernandes Cunha, Secundino Gomes de Miranda, José António Pereira, Alexandre F. Falcão, Manuel G. Maciel, D. Elvira dos Santos Pereira. Doutor José António Peixoto P. Machado, Carlos Alberto S. Vidal, João de Oliveira Barros, António Gomes de Faria, José Fernandes, Arlindo Ferreira Campos, D. Maria do Carmo S. P. Rosa, Reverendo Sr. Padre Abílio Mariz de Faria, Belmiro Antunes, Manuel Oliveira Alves.

A S. Judas Tadeu e Frei Bartolomeu dos Mártires
Agradece graças recebidas F.C.S.

IN MEMORIAM

do Dr. Mário Augusto Viana de Queirós

MORS-VITA

Ó tu, Figura, vespéral Figura!
Que andas sempre na minha companhia,
E embuçada no manto da negrura
Os passos vais contando do meu dial

Não temo a tua mão, pesada e fria,
Nem o teu ar de noite e desventura;
Nem a tua spectral descompostura
Me faz estremecer ou me arripia.

Porque tu, sim! na hora derradeira,
Me envolverás, materna e dolorida,
Tal como a terra esconde a sementeira...

E surgirá o trigo, em haste erguida,
Numa seara ondejante e prazenteira,
A crescer, espigar, na Eterna Vidal

JACINTO VEGA

Empresa Teatral Gil Vicente, S. A. R. L.

CONVOCATÓRIA

É convocada a Assembleia Geral Ordinária dos accionistas da Empresa Teatral Gil Vicente, S. A. R. L. com sede em Barcelos, para o dia 22 do mês de Abril próximo, pelas 21 horas no edifício do Teatro, no Largo Dr. Martins Lima, desta cidade, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1— Discutir e votar o balanço e o parecer do conselho fiscal relativo a 1975
- 2— Deliberar sobre a forma de exploração do Teatro e quanto a obras a executar no edifício respectivo.
- 3— Eleição dos novos corpos gerentes para o biénio de 1976/78.

Se á hora indicada não comparecer número legal de accionistas a assembleia funcionará 1 hora depois com qualquer número.

Ficam rectificadas os anúncios publicados anteriormente.

Barcelos, 6 de Abril de 1976

O Presidente da Assembleia Geral
Adélio de Oliveira Campos, Dr.

SAUDAÇÕES

Hoje dia 10 do corrente, está de parabéns a Ex.ª Sr.ª D. Maria José Correia Bompastor Costa, extremosa Esposa do nosso amigo Sr. Filipe Alberto das Dores Costa, pois é dia do seu aniversário natalício que esta festa se repita por muitos anos na companhia de todos os seus são as nossas felicitações.

Por OLIVEIRA

Banda de Música de Oliveira

Este agrupamento musical fundado em 1782, na Freguesia de Oliveira do nosso concelho, que é uma associação de cultura e recreio e tão benéfica acção tem exercido, durante tantos anos, iniciou a campanha de obtenção de sócios, no intuito de fazer face às dificuldades com que luto para um melhor apetrechamento, quer no cultural, quer no financeiro.

E, assim, dirigiu-se aos adeptos pedindo a sua inscrição, Lembrete que com este gesto estás a honrar a tua terra onde nasceste e o teu concelho a que pertences, a região mais típica e mais alegre o Minho e sobretudo a dar um exemplo que desejas ver cada vez mais rico em cultura e progresso, o nosso querido Portugal...

Que ninguém falte com ajuda de um pequeno sobecídio que todos os Barcelenses se fassam sócios da BANDA DE MÚSICA DE OLIVEIRA a única Banda do nosso concelho com 89 Freguesias. Amigos da Música não deixeis de acorrer ao apêlo da Banda de Música de Oliveira—Barcelos.

O Presidente da Banda
Francisco de Araújo Gomes
Oliveira—Barcelos

Pedro de Oliveira

Depois de prolongado sofrimento, faleceu em sua casa de Midões, este nosso prezado amigo e velho assinante de «O Barcelense». Contava 52 anos de idade.

Era marido da Sr.ª D. Laura de Oliveira e pai dos Srs. José, Rogério, Joaquim, João Pedro, Manuel, Luis, D. Conceição, D. Saléte, D. Graça e menina Fátima de Oliveira.

O extinto era irmão das Sr.ªs D. Sofia da Conceição Oliveira e D. Joaquina de Oliveira Carvalho, casada com o Sr. José Lucindo Cardoso de Carvalho, (Calás) e tio dos Srs. Rogério Calás de Oliveira Carvalho, Joaquim Alberto Calás de Oliveira Carvalho e D. Maria de L. Saléte Calás de Oliveira Carvalho Gonçalves, casada com o Sr. Manuel da Silva Gonçalves, industrial Textil e proprietário da Fábrica SANEL.

A toda a numerosa família em luto, os nossos sentidos pesames.

MISSAS AOS DOMINGOS

- 7.30 — Igreja Matriz
- 9.00 — Mosteiro Senhor da Cruz
- 9.30 — Igreja de S. José
- 10.00 — Igreja do Hospital
- 10.00 — Santuário da Franqueira
- 10.30 — Igreja do Terço
- 11.00 — Igreja Matriz
- 12.00 — Mosteiro Senhor da Cruz
- 12.00 — Igreja de Santo António
- 15.00 — Igreja do Terço
- 19.00 — Igreja Matriz

Graças Recebidas de S. Judas Tadeu, Santo Condestável e Alexandrina Maria

Agradece O.R.B.